**Resumo: Ciências Agrárias**

# MILHO SEMI-HIDROPONICO COMO FONTE NUTRITIVA PARA ALIMENTAÇÃO DAS GALINHAS

**Adson Lima de Oliveira**
Mestrando em Ciências Ambientais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Email: adson.lima@hotmail.com

**Jaiara Costa**
Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Email: jaiaracostta2017@gmail.com

**Mirelle da Silva Cordeiro**
Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Email: mirellecordeiro52@gmail.com

**Joselito Santos Neto**
Estudante do Curso Técnico em Agroecologia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano – Campus Serrinha. Email: netosantosnetto@gmail.com

**RESUMO**: O milho semi-hidropônico é uma possibilidade de alimentação alternativa e de baixo custo para subsidiar a nutrição das galinhas. Por se tratar de um material rico em proteína, perdendo apenas para o guandu de fava, apresenta uma possibilidade de produção rápida, constituído de elementos essenciais para estes animais. De fácil consumo e pouca mão de obra, baixa tecnologia, aproveitamento total, proporciona o consumo de água, já que o milho é ofertado ainda fresco e hidratado, sendo ideal para a sensação térmica favorável à essa produção animal. Além disso, seu consumo pode oportunizar características organolépticas das carnes e ovos desses animais. O experimento foi implementado no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Baiano, *campus* Serrinha, em outubro 2022, como parte integrante da vitrine agroecológica de um projeto de extensão. Para a produção do milho semi-hidropônico foi utilizado 2 kg de milho crioulo em água para melhor hidratação e acelerar o processo, no entanto, é possível semear sem esse procedimento. Em um plástico, o milho foi espalhado, sendo coberto com resíduo de sisal (para esta cobertura, pode ser utilizado ainda palhada de feijão ou de milho, restos de capina, maravalha ou o que tiver na propriedade). Esse procedimento foi realizado à sombra para evitar evapotranspiração e perda excessiva de água. Durante o experimento, foi observado diariamente se havia a necessidade de irrigar e, em dois dias foram emitidas as primeiras radículas. Após dez dias, o material foi ofertado para as galinhas., que consumiram a semente, parte vegetativa e as raízes. Foi utilizado metade do material para ser fornecido em um dia de alimentação dos animais e, a outra metade, no dia seguinte. Essa divisão se deu pois foi observado que essa quantidade era suficiente para alimentar as galinhas da (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável (PAIS) e do galinheiro móvel. O rendimento total do material produzido foi de 15 quilos, e essa prática poderá ser utilizada para a alimentação de outros animais. O PAIS e o galinheiro móvel mencionados são tecnologias bastante requisitadas e visitadas pelos(as) alunos (as) de cursos e unidades educacionais diferentes, professores (as), e demais servidores(as) do campus; é usado como instrumento para o ensino das ciências agrárias, ambientais e biológicas por ser um sistema integrado de produção, abrangendo especialmente a horticultura, avicultura e agroecologia. Diante do que foi exposto, o objetivo dessa pesquisa foi produzir um alimento com alta capacidade de nutrientes para as galinhas com base na agroecologia, além de proporcionar baixo uso de água para a produção e ainda o aproveitamento desse recurso pela ingestão

das galinhas. O método mostra-se eficiente por oportunizar aos(às) agricultores(as) sua reprodução, tendo maior rendimento e apresentando baixo custo de produção. Notou-se ainda um excelente potencial de germinação das sementes, formando-se uma estrutura similar a um tapete composto de raízes, além de um bom desenvolvimento da parte aérea, mantendo a estrutura da semente, que é um atrativo para as aves. Além de serem prontas e de fácil manuseio e oferta em analogia a produção convencional que demanda mão-de-obra e insumos. Sobre o uso do resíduo do sisal, este percebeu-se vantajoso por ser um material descartado em várias unidades produtivas do Território do Sisal. Posteriormente serão quantificadas e qualificadas os ganhos de massa com aplicação de diferentes materiais de cobertura das sementes no sistema de semi-hidroponia. Concomitantemente, será realizada a escrita da cartilha para a apresentação desse método de produção com vantagens significativas.

**Palavra-chave:** alimentação alternativa, resíduo de sisal, agroecologia (colocar palavras diferentes das do título)

**Agradecimentos**: Aos discentes dos cursos de Agroecologia: Kemily Souza Teixeira Lobo, Kethyla Santana da Silva, Breno Kayan Souza de Azevedo e a discente do curso de técnica agropecuária: Graziela de Jesus Santos que são atuantes e jovens multiplicadores(as) no processo de transição agroecológica. Ao professor doutor Delfran Batista e a professora doutora Delka Azevedo pela oportunidade de aprendizado e aperfeiçoamento intelectual e moral.

V Seminário de Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura do Território do Sisal
19 A 22 DE OUTUBRO DE 2022
INSTITUTO FEDERAL Baiano Campus Serrinha